

PERDE O BRASIL

Com a Morte de Henrique Lage, Um Dos Seus Maiores e Mais Diletos Filhos

O presidente do Uruguai convidado para paraninfo dos arquitetos de 1941

Por intermédio do Embaixador do Uruguai na Capital Federal, os arquitetos da turma de 1941, da Escola de Belas Artes, convidaram para seu paraninfo o presidente daquele país, general Alfredo Baldomir.

A entrega do convite foi feita pelos srs. Antonio Belford Arantes, Edgar Jacinto da Silva e João Ravache

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 6 de Julho de 1941	DIREÇÃO E GERENCIA: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA	ANO X Número 498	ASSINATURAS Anual 12\$000 Semestral 7\$000
-------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	---------------------	----------------------------------------------------------------------

900.000 recrutas para o Exército Norte-Americano

NOVA YORK, (T. O.) —

O presidente Roosevelt acaba de fixar em 900 000, o numero de recrutas que serão incorporados ao Exército Norte Americano, nos proximos doze meses, a partir de 1º. de julho.

A árvore, amiga do homem

ESPECIAL DA U. B. I.

Em defesa do patrimonio florestal da gleba fluminense, o interventor Amarel Peixoto acaba de tomar uma medida das mais acertadas. Todos os outros interventores do Brasil deviam inspirar-se no seu exemplo. Impõe-se a defesa da árvore, amiga do homem; apesar do proprio homem estar se constituindo seu algoz impenitente.

País tropical, chega a ser um crime; mais, portanto, do que um simples atentado, a derrubada das matas, que se processa sistematicamente, no Brasil, apesar das providencias energicas que o governo federal está tomando.

A medida, para atingir a sua finalidade, deve ter um carater geral.

A defesa da árvore é a defesa do homem, porque está provado que ela interfere nas condições climaticas. Um dos nossos estudiosos já provou que, depois da derrubada das arvores, no Distrito Federal, o calor tem se agravado sensivelmente e poderá tornar-se com o tempo um caso de calamidade publica.

No último verão tivemos centenas de accidentes mortais de insolação e milhares de casos menos graves.

A temperatura ascendeu desmedidamente. Qual a causa? Querem os entendidos que a poderemos encontrar na devastação das florestas.

Vê-se, portanto, a importancia consideravel da medida do interventor Amarel Peixoto. Que todo o Brasil o acompanhe.

PERDA IRREPARAVEL



Faleceu no dia 2, ás 13 horas, na Capital da República, o extraordinario realizador da grandeza do Brasil: — Henrique Lage. Esse nome passa agora, perante todos os brasileiros amantes da sua patria, a ser um simbolo de patriotismo e de fé no imenso futuro do Brasil.

Henrique Lage está ligado indelevelmente á expansão economica do país, de um a outro extremo. Seu nome tem a bênção permanente de milhões de brasileiros. Era um homem de coração e bondade. Milhares de familias pobres choram a perda do seu insubstituivel benfeitor.

O Exército Nacional está de crepe. Dos civís, nenhum o amou tanto, como Henrique Lage. É o único brasileiro, fóra da classe, que tem o seu retrato, na Escola Militar e nos quartéis, ao lado dos inolvidaveis heróis do Brasil.

Sóbre o grande morto, no seu féretro coberto de flôres e de lágrimas, descem as asas maternais da gratidão da Patria.

Roteiro Corajoso

De JOSE FIRMO

Diretor da U. B. I.

Os elogios que se articulam com palavras não valem grande coisa. Precisamos não distinguir homens nas nossas analises e sim acontecimentos e atos por força dos quais eles se engrandeceram.

De trinta para cá fizemos uma porção de coisas nota-

O Gal. Gois Monteiro Vai Representar o Exercito

RIO. — Designado pelo nosso govêrno, seguiu a 3 de julho para Buenos Aires, afim de representar o Exército nos festejos comemorativos da Indendência Argentina, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército.

Revolucionamos os velhos processos de administração, desprestijiamos concepções erradas de govêrno, mas nada de substancial e profundo praticamos que se equipare á obra siderurgica.

Afastados os tropeços que se erguam; com uma certa dose de misterio, á realização da industria pesada; o Estado Novo enfrenta com coragem o problema medular brasileiro.

No plano de reconstrução nacional, deve-se dizer, antes de tudo, nada de duradouro e estavel poderiamos construir sem a criação da industria do ferro e do aço — rota unica para assegurar o suprimento das necessidades indispensaveis á nossa expansão economica. O fato de ainda estarmos

na dependencia de mercados estranhos, que nos suprem das nossas necessidades de ferro e aço, deve ser, se outras não existissem, uma razão fundamental para que compreendamos os esforços do governo no sentido de evitar essa quasi diriamos impatriotica invasão de ouro, essa sangria mortal nas nossas reservas.

Seria ridiculo hoje em dia pretender um país qualquer a sua independencia politica, sem a facultade de poder mobilizar os seus recursos, construindo dentro de suas fronteiras os elementos de que carece para promover a sua defesa, prescindindo, para a sua movimentação técnico-industrial, do recurso á importação.

O assunto não é novo e tem servido de tema para varios dos nossos comentarios.

A necessidade de sermos fortes tambem é um imperativo economico, um imperativo de vida. A rigor, não ha no mundo moderno localizações excepcionais para os povos raquíticos nem oxigenio suficiente á vida dos que ficarem á margem da civilização mecanica destes dias. Não discutimos as vantagens ou desvantagens morais do predomínio desse criterio no mundo. Assinalamos as caracteristicas da fase que vivemos.

Quando se lançou á solução do maior dos nossos problemas, que é, indiscutivelmente, o siderurgico; o Presidente Vargas, que já se tinha imposto á estima brasileira, por um acervo de providencias que transcenderam o campo usual das nossas timidas realizações,

revelou um exato conhecimento, não somente das nossas questões centrais, como de todo o complexo drama brasileiro.

Estavamos e ainda estamos dentro de um dilema angustiante: reagir ou perecer, assimilar a civilização contemporanea, com todo o seu cortejo de exigencias praticas, ou optar pela posição perigosa de espectador, numa época historica onde evidentemente não ha lugar para indiferentes.

Claro que o nosso governo, fruto de uma revolução, deflagrada para subverter principios anarquicos ou orientações primarias de administração, tinha que preferir aquela a esta última posição.

Os povos de hoje necessitam, antes de tudo, contar consigo mesmo, pois ninguem lhes pode assegurar, sem incorrer numa afirmativa leviana e estúpida, que os amigos presentes se transformem em inimigos e agressores futuros.

O impulso que estamos dando á siderurgie caracteriza os propositos patrioticos e a orientação nacionalista do governo.

Por causa de um "O"

PORTO ALEGRE. — Por causa de um O um setuagenário está encontrando inumeras dificuldades para regularizar sua aposentadoria.

Em vez de Stradolini, escreveram nos documentos exigidos, a palavra Stradlini. Os papeis foram encaminhados em 1938 á repartição competente, mas até hoje, isto é, três anos decorridos, Stradolini, por causa de um O continúa a esperar pelo repouso a que tem direito.

10 nações contra a Russia

BERLIM. (T. O.) — Informa-se de fonte acreditada que participam da luta contra a Russia dez nações do continente europeu, não estando compreendidas nesse número os cinco países ocupados França, Holanda,

Noruega, Belgica e Grecia, cuja potencia bélica se encontra á disposição da Alemanha. Desses dez estados, sete já se encontram em guerra e três demonstraram sua simpatia em favor dos nazistas.

As Construções Navais Nos Estados Unidos

WASHINGTON. — O sr. Frank Knox, secretario da Marinha, declarou que desde 1º. de Janeiro de 1940 o Departamento de Marinha encomendou 2.831 navios na

importancia de dolares..... 7.234.272.178.

O sr. Knox durante a audiência aos jornalistas fez uma exposição sóbre os progressos da construção naval, demonstrando que os navios até agora construidos constam de 337 unidades de combate com o deslocamento total de 1.274.765 toneladas, 154 unidades auxiliares, 105 navios caça e lança minas, 144 navios patrulha e 35 unidades de tipos diversos.

Em 1º. deste mês, 203.416 operarios trabalhavam para a realização do programa de construções navais.

Leiam «Correio do Sul»

O MAIOR CREDITO APROVADO nos ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON (T. O.) — O Senado aprovou o crédito de 10.400 milhões de dolares para o Exército.

Trata-se do maior crédito aprovado pelo Senado, em toda a historia politica dos Estados Unidos.

Proibida a exportação do arroz

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assinou o seguinte decreto-lei:

«Considerando os prejuizos que á lavoura rescicola nacional acarretaram as enchentes recém verificadas no sul do país, reduzindo á sua colheita,

Considerando a conveniencia de assegurar ao mercado interno o suprimento das suas necessidades e tendo em vista, por outro lado, que a exportação do arroz dificultaria esse objetivo;

Usando da atribuição que

lhe confere o artigo 180, da Constituição, decreta:

«Art. 1º. — Enquanto não se normalizar a situação da lavoura rescicola nacional, fica reservada a sua produção ao consumo do país.

Art. 2º. — A Comissão de Defesa da Economia Nacional providenciará para especulações licitas de preços ou agambaramento desse produto.

Art. 3º. — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.»

Fiquemos Onde Estamos

ESPECIAL DA U. B. I.

Para que possamos, amanhã, com a força moral necessaria, combater toda e qualquer ingerencia europeia nos destinos dos povos americanos, é preciso que a America se isole no mundo americano, não propriamente indifferente ao drama do velho continente, mas alheia a uma interferencia direta, que comprometa a sua neutralidade e lhe roube o prestigio moral futuro para repelir intromissões descabidas de outros agrupamentos humanos-

Violando essa doutrina e desrespeitando esses principios, com que direito poderemos depois condenar a sem cerimonia de uma nação europeia querendo opinar e decidir sobre questões somente do interesse de povos da America?

Em face do conflito, o Brasil felizmente tem mantido uma atitude irreprochavel, confinado na sua neutralidade sem arestas, graças á sabedoria politica do seu guia providencial. Essa posição do nosso país somente será quebrada por motivos profundos

de honra ou quando os seus interesses vitais estiverem na realidade ameaçados.

Não interferiremos nem compraremos barulho dos outros: Ligam-nos aos beligerantes as melhores relações de amizade. Queremos mantê-las, enquanto não surgirem razões que nos induzam a uma atitude diferente.

País americano, o segundo em expressão e pujança de toda a America, o Brasil não quer cometer o mesmo erro em que caiu em 1917, entrando para uma guerra

longe da qual estavam todos os motivos que poderiam explicar uma sua adesão á beligerancia.

Fiquemos no lugar em que estamos. Porque não haverá de adotar a America essa atitude?

Desaparece Um Grande Vulto Nacional

O falecimento de Henrique Lage

FLORIANOPOLIS, 3 — O «Dia e Noite» publica hoje o seguinte:

«O que surpreendia na personalidade impar de Henrique Lage era, sem dúvida, a sua ação omnimoda, centro orientador de múltiplas e importantes empresas, poderosas fontes do nosso desenvolvimento industrial, com um sentido profundamente patriótico, através da íntima ligação com o próprio progresso da nação.

Ao distender o âmbito de atividade de sua organização, não faltaram ao grande industrialista os percalços de quem rompe a craveira comum e se singulariza pelo esforço, pelo trabalho e pela inteligência.

Amando ao Brasil com uma límpida devoção, e, pois, aprendendo sob inspiração diferente o destino dos devotamentos criadores, ele figurou bem, nos quadros históricos dos modernos tempos, a vontade individual capacitada da sua elevada finalidade, tornando objetivas realizações de benefícios ultrapasadores das fronteiras do interesse econômico privado, para se converterem em geratrizes de relevante significação na economia coletiva.

Não era, assim, o catalogador de fáceis triunfos, o galvanizador de empreendimentos de visão restrita, o artífice cauteloso de tarefas simetricamente dinamizadas, norteadas sob o cuidado de possibilidades certas. Guiava-o, antes de tudo, o senso de responsabilidades tradicionais, mais avultadas frente às transformações crescentes no panorama internacional. E daí, evidentemente, a agudeza dirigente com que, no conjunto do seu trabalho, aproximou e manteve paralelamente aos imperativos nacionais, a multi-forme força construtora das suas extensas empresas.

Ha que se particularizarem fatos aqui, para melhor ilustração duma vida benemerita. Velho lidador do problema carvoeiro, Henrique Lage se fez tenacidade inventível na exploração das minas de Lauro Muller e Crescuma, fixando as dunas de Vila Nova e construindo nas vizinhanças o porto de Imbituba, levantando do areal uma cidade que é modelo de elegância e de progresso. A coluna mestra da indústria carvoeira, outras se ligaram, através das usinas elétricas, em que sobressai a de Orleans, com formidável potencial, as fábricas de grande importância, como a de cerâmica, etc.

A só questão da hulha negra valeria, porém, como o mais belo florão duma existência de lutas e atividades. A sua fé em nossa riqueza

mineral não esmoreceu, nem mesmo diante das negativas ou da indiferença oficial. Paladino de uma causa patriótica, ficou insensível à displicência ambiente, seguro dum futuro próximo, batilhando a sua cruzada obstinadamente, até que o Estado Novo veio tornar concreto o seu grande sonho de brasilidade.

A ausência da siderurgia não lhe impediu, do mesmo passo, a audácia das realizações. Os estaleiros da Ilha do Viana são testemunho da sua inteligência visionadora, construindo embarcações de que o «Itaquatiá» foi a esplendida vitória inicial, e ainda, por um esforço de segura e superior oportunidade, instalando uma fábrica de aviões, na pioneira certeza dos nossos grandes destinos. A soma dos serviços prestados à nação apagaram divisas ao seu prestígio de industrialista, para realçar-lhe o valor inconfundível de autêntico vulto nacional, endossado esse julgamento pelo prêmio conferido ao devotamento de uma vida sem simile, com a outorga que lhe foi feita, em cerimônia memorável, da medalha de Mérito Militar, nunca concedida a nenhum civil em terras brasileiras.

O desaparecimento de Henrique Lage, ontem verificado no Rio, constitui, assim, um desses tristes eventos que punge a alma nacional, curvando-se pois, DIA E NOITE, ante o lidador tombado, cujo claro nas fileiras dos que se afanam e trabalham por um Brasil maior, mais poderoso, mais próspero, se torne evidentemente impreenchível».

COMPRE OU ASSINEM CORREIO DO SUL

Dr. Vinicius de Oliveira

Acompanhado dos nossos amigos srs. Dario Garcia, diligente e benquisto inspetor da Fazenda Estadual e Honorato Isolani, dedicado secretário da Prefeitura Municipal, deu-nos a honra de sua agradável visita o sr. dr. Vinicius de Oliveira, promotor público, que veio agradecer a noticia por nós publicada com referência à sua nomeação para nossa Comarca. S. S., que manteve conosco longa e demorada palestra, muito nos cativou pelo modo cavalheiresco e popular de que é dotado.

«Nova Era», que sempre acolheu e acolhe as boas amizades, sensibilizada agradece a distinção da visita.

(Da «Nova Era», do Rio do Sul).

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o sr. Acari Fiuza Lima; a exma sra. d. Helena Martins Framback, do Rio de Janeiro; o sr. Pedro Modesto, de Pescaria Brava; o sr. Manuel Jerônimo Neto, das Varzeas das Canoas; o menino Osinaldo Rocha, filho do sr. Manuel M. Rocha, de Araranguá.

AMANHÃ, a senhorita Odilia Brasileira, filha do sr. Plinio Brasileiro; a senhorita Lili Martins; o sr. Remi Ulissésia; o sr. Giacomo Bressan, de Oratório; o sr. Antonio Patricio Filho, de São Braz; o sr. Luiz Maganini e seus filhos João e Arredesque, do Nucleo 13 de Maio.

DIA 8, a exma. sra. d. Ceci Cabral, esposa do sr. José Guimarães Cabral; o sr. Domingos Boneli, do Nucleo 13 de Maio; o jovem Celio Carvalho, filho do sr. Antonio G. de Carvalho Filho; a exma. sra. d. Angelica Guedes Cabral, esposa do sr. Manuel Monteiro Cabral; o sr. José Lapoli, de Braço do Norte.

DIA 9, o sr. Virgilio José de Medeiros, de São Braz; o senhorita Elsa Geraldina da Silva, filha do sr. Pedro Francisco da Silva; o sr. Gualberto Veiga; a exma. sra. d. Vilma Wilke; a senhorita Iraci Matos; filha do sr. José Lucio Ovidio, do Aratingaúba.

DIA 10, a exma. sra. d. Amelia Cunha Socas, viúva do nosso conterraneo Ludgero Socas; Leonor, filha do sr. Pedro F. de Oliveira.

DIA 11, a exma sra. d. Italia Remor Berti, esposa do sr. Vitorio Berti; a exma. sra. d. Ilda Carvalho Regis, esposa do sr. Celi Regis.

DIA 12, o major Pedro Cunha, de Florianopolis; o sr. Valdemar Pedro Francisco, filho do sr. Pedro Francisco da Silva; o sr. Cid Teixeira; a exma. sra. d. Maria de Lourdes Rocha, esposa do sr. Aroldo Rocha, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Robelia Guimarães;

SOCIAIS

a exma. sra. d. Arlinda Duarte; o sr. Carmino Levisno Flôres, de Roça Grande.

VIAJANTES

D. Córa Basadona de Oliveira

Regressou de Florianopolis a exma. sra. d. Córa Basadona de Oliveira, esposa do dr. Glavan de Oliveira, distinto promotor publico da comarca.

Ubaldo Varejão da Fonseca

Trouxen as suas despedidas o nosso jovem conterraneo Ubaldo Varejão da Fonseca, que tornou ao Rio de Janeiro, por avião, sexta-feira passada.

Dr. Mario Cabral

Por via aerea, regressou da sua viagem a Capital Federal, o dr. Mario Cabral, advogado do nosso fóro e professor do Ginasio Lagunense.

NOIVADOS

Com a senhorita Neuza Teixeira Ferreira, dileta filha do tabelião Raul Ferreira, e de sua exma. esposa d. Esmeralda F. Ferreira, contratou casamento o dr. João Savio da Siqueira, clinico, estabelecido nesta cidade.

Com a exma. sra. d. Araci Teixeira ajustou nupcias, em Tubarão, o sr. Tomás Gomes de Carvalho, industrial residente naquela cidade.

Com a senhorita Virginia,

Henrique Lage

A Prefeitura Municipal da Laguna

Convida os amigos do pranteado extinto e o povo em geral, para a missa solene que manda celebrar em memória ao grande e inolvidavel brasileiro, 4ª. feira, às 8 horas, no altar mór da Matriz.

A Organização Lage

Convida os amigos e pessoas de suas relações para a missa solene que manda celebrar por alma do seu inesquecível chefe, falecido a 2/7/1941, no Rio. A missa será na Matriz desta cidade, às 8 horas do dia 9, 4ª. feira.

filha do sr. Presalino de Sousa e de sua exma. esposa d. Henriqueta de Sousa, contratado casamento, em Araranguá, o sr. Pedro Jorge de Bem.

DIVERSÕES

Festa regional pró Asilo de Mendicidade

De invulgar originalidade revestiu-se a festa regional, realizada sabado transato nos salões do Congresso Lagunense, em beneficio da construção do Asilo de Mendicidade.

O salão apresentava característica ornamentação de um arraial em festas. Num angulo o rancho de palha, onde eram vendidos pés de moleque, sequilhos, fartos etc. Na soleira, num vaso de barro, o respectivo pé de «cravo de-defunto e, pendurado à janela, a gaiola do papagaio. O louro transmu-

quado inopinadamente do seu «habitat» para o salão ofuscante de luzes, tirava, filosoficamente, uma linha dos paizes que rodopiavam ao som da dolente gaita. Senhoritas e rapazes da elite interpretaram interessantes números de declamação, cantos e danças caipiras, tendo merecido, pelo desempenho, fartos aplausos. O escoteiro Aloisio Ribeiro, de Florianopolis, integrou o programa da noite, recitando, trovas alusivas á festa. Senhoritas apresentaram-se com exóticas indumentaria. Obteve o premio estipulado pelas Casas Pernambucanas, a senhorita Wanda Schneider. O sr. Ivaldo Carneiro relevou se bom «speaker» jéca.

Abrilantou, com grande realce, a festa regional a senhorita Olga Peixoto que executou á sanfona, escolhido repertorio. Num ambiente de cordialidade e alegria decorreu a noite beneficente, contri-

buindo, cada um, com a particula que cimentará o majestoso edificio, onde só haverá lugar para a paz, a bondade e o conforto, desfrutados ali, futuramente, pelos velhinhos desamparado.

Cine-Palace

Hoje ás 6 e 8 horas. A Nova Univerval apresenta NOITE DE PEGADO com o inegalavel Charles Boyer e a graciosa Irene Dunne. Suntuoso drama sugestivo mostrando as belezas da vida.

Grande sucesso. Não percam.

Em matiné ás 2 horas a FUGA DO PARAISO com Bobby Breen, e a serie A SORTE DE TIM TYLER.

COMPRA-SE — U a máquina de escrever portatil, usada, que esteja em perfeito estado de funcionamento.

Tratar nesta redação.

Para evitar exagero nos preços

Publicamos abaixo o teor do decreto, assinado, pelo dr. Altamiro Guimarães, Interventor Federal em exercicio e pelo qual foi criada a Comissão de Tabelação dos generos de primeira necessidade. Dêse decreto foi dada ciência á Associação Commercial e á Associação dos Varejistas, representadas pelo Secretário da primeira, sr. Rogerio da Costa Pereira, e pelo presidente da segunda, sr. Severo Simões, que estiveram ambos no Gabinete da Interventoria, para aquele fim.

E' o seguinte, na integra, o decreto que tomou o n.º 69: «O Doutor Altamiro Guimarães, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e na conformidade dos poderes que lhe foram delegados pelo Presidente da Comissão de Defesa e Economia Nacional.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica criada a Comissão de tabelação de generos alimentícios de primeira necessidade, que será presidida pelo Secretario da Viação, Obras Publicas e Agricultura e composta de cinco membros.

Art. 2.º — A ação da comissão se exercera em todo o território estadual, seja por meio de sub-comissões seja através das administrações municipais com ela articuladas.

Art. 3.º — As sub-comissões, compostas de quatro membros, serão presididas pelos prefeitos municipais e nomeadas pelo Secretario da Viação, Obras Publicas e Agricultura.

Art. 4.º — Compete á comissão:

a) — estudar as questões relacionadas com o custo de alimentação;

b) — organizar tabelas para o comércio de generos alimentícios de primeira necessidade e fiscalizar-lhes a execução;

c) — coibir as fraudes nos pesos e medidas e na classificação dos produtos de primeira necessidade;

d) — requisitar das autoridades competentes as medidas necessarias para a execução deste decreto;

e) — tornar efetivas as medidas estabelecidas na portaria n. 1.036, de 26 de dezembro de 1939, do Ministro da Agricultura, revigorada pela portaria n. 203, de 31 de Maio do corrente ano, do Presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, aprovada pelo Presidente da Republica, bem como aplicar as multas nelas previstas;

f) — denunciar ao Tribunal de Seguranca Nacional a infração que se en-

quadre nas disposições legais, que definem os crimes contra a economia popular;

g) — baixar instruções para a execução deste decreto.

Art. 5.º — Compete ao Presidente da comissão:

a) — dirigir a comissão, cumprindo e fazendo cumprir o disposto no presente decreto e nas determinações emanadas do Poder Executivo;

b) — assinar as decisões da comissão;

c) — praticar os demais atos administrativos decorrentes das suas funções.

Art. 6.º — Compete ás sub-comissões e ás administrações municipais articuladas com a comissão executar as atribuições que por esta lhes forem conferidas.

Art. 7.º — A fiscalização será permanente e abrangerá todos os estabelecimentos comerciais, feiras-livres, mercados, quitandas, caminhões, armazens e onde quer que se exponham á venda os generos alimentícios de primeira necessidade.

Art. 8.º — Todos os estabelecimentos atacadistas e retalhistas deverão ter, em lugar visível, quadro apropriado onde sejam exibidas ao publico as tabelas impressas oficialmente.

Art. 9.º — Será rigorosamente punido o comerciante que:

I — Possuir ou exhibir tabela oficial de preço apresentando rasura, emenda ou qualquer adulteração, de modo a alterar os preços nela estabelecidos ou tabela falsa como se fosse a oficial;

II — Vender ou oferecer á venda mercadorias tabeladas de categoria inferior como sendo de melhor qualidade;

III — Recusar-se, sob qualquer pretexto, a vender artigos, de seu comercio habitual, constantes da tabela de preços, organizada pela comissão.

Art. 10.º — Todos os órgãos das administrações estadual e municipal ficam obrigados a prestar á comissão e ás sub-comissões a colaboração que lhes for solicitada.

Art. 11.º — Os casos omissoes serão resolvidos pelo Presidente da comissão.

Art. 12.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 28 de Junho de 1941.

(aa.) ALTAMIRO GUIMARAES
Artur Costa Filho
Ivo d'Aquino
Francisco Gotardi
Orlando Brasil

Dr. João de Oliveira ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITORIO:
Rua 15 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

«Dia e Noite»

Diretor: MENEZES FILHO
Redação e oficinas:
Rua Felipe Schmidt, 38
Fone, 1581 — C. Postal, 20
FLORIANOPOLIS
Santa Catarina
Ano 60\$ — Semestre 35\$
E' o diario mais bem feito e de maior circulação no Estado

ESPORTES

O LAMEGO ABATE O CAXIAS POR 7 x 3

Realizou-se domingo último, em prosseguimento ao campeonato patrocinado pela A. E. S. C., no estádio do Clube Náutico «Almirante Lamego»; o esperado encontro entre as agueridas equipes rubro-verde e alvi-celeste.

Terminou a peleja com a vitória do Lamego pelo vantajado escore de 7 x 3 e 4 x 0, respectivamente para o 1.º e 2.º. quadro.

O encontro decorreu equilibrado até o 70.º minuto, quando o «onze» lameguista, fazendo alarde de um preparo fisico e técnico mais eficiente, conseguiu avantejar-se no «placard», que até en-

tão assinalava 3 tentos para cada bando.

Os tentos do clube dos milionarios foram marcados por: Salame 2, sendo que o 1.º, aos 40 segundos da pugna; Cid, 2; Carioca, 1 e Paladini, 2.

Os goals do Caxias foram conquistados por: Valter, Barrica e Joãozinho, sendo este produto de uma penalidade maxima.

Os quadros estavam assim constituídos:

LAMEGO: Lelé, Becão e Roque; Barrica, Maravilha Negra e Mario; Carioca, Branca de Neve, Cid, Paladini e Salame,

CAXIAS: Olavo, Mozart

e Pedro Mauricio; Noel, Joãozinho e Remi; Valter, Barrica, Nôno, Izaias e Novidades.

Assistencia: regular.
Juiz: Ildelfonso Batista — ótimo

Anormalidades: por jôgo violento foram expulsos de campo Maravilha e Barrica.

CAMPEONATO CARIOCA
Flamengo 7, Bangú 0; Fluminense 3, America 0; Botafogo 3, Canto do Rio 1; Vasco 3, Bonsucesso 2; São Cristovão 4, Madureira 2.

Com estes jogos encerrou-se o 1.º turno do campeonato guanabarrino; sendo a seguinte a classificação dos concorrentes:

1.º lugar, Flamengo; 2.º, Fluminense; 3.º, Vasco e Botafogo; 4.º, Madureira; 5.º, Bangú; 6.º, São Cristovão; 7.º, America, Canto do Rio e Bonsucesso.

CAMPEONATO PAULISTA

São Paulo 2, Comercial 1; Ipiranga 5, Portuguesa de Esportes 2; Santos 4, Juventus 3.

CAMPEONATO ARGENTINO

Boca Junior 2, River Plate 1; S. Lourenzo 1, Estudante 1; Huracan 3, Ginasio e Esgrima 2; Laus 3; Atlanta 0.

M. C.

DECLARAÇÕES

Francisco Luiz, residente em Sangão, declara para todos os efeitos e, principalmente, para ser inscrito na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Estrada de Ferro Teresa Cristina, que é geralmente conhecido por FRANCISCO MANUEL, pelo que passa a assinar exclusivamente, este último nome. Embora Francisco Luiz e Francisco Manuel sejam, aqui, a mesma pessoa, só me assinarei, daqui por diante, Francisco

«LEIAM CORREIO DO SUL»

Pedro Jorge de Bem

participa a seus parentes e pessoa de suas amizades o seu contrato de casamento com a senhora VERGINIA, filha do sr. Presalino de Sousa e de dona Henriqueta de Sousa.

Araranguá, 29 de Junho de 1941.

PEDRO e VERGINIA
noivos

Manuel para todos os efeitos legais.

Sangão, 1 Julho de 1941

Francisco Manuel

AGRADECIMENTOS

A Associação de Assistência aos Lazares da Laguna, pela sua Diretoria infra assinada, agradece sensibilizada, a gentil acolhida do comércio local, dispensada á «Campanha do Frio», em benefício das famílias dos leproso de este município. Que Deus o abençoe e recompense pelo altruístico gesto de caridade.

Laguna, 5 de Julho de 1941.

Lilita Seára Bento, presidente; Maria Guedes Werner, 1.ª tesoureira; Quitita Colação de Oliveira, 1.ª secretaria.

JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DA LAGUNA

Edital de segunda praça de imóveis com o prazo de vinte (20) dias.

O Doutor Oscar Leitão,

PUBLICAÇÕES

Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc..

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia vinte e um (21) de Julho p. vindouro, ás quatorze (14) horas, á porta da sala das audiências deste Juízo, no edifício do Forum, o porteiro dos auditorios trará a público pregão, de venda e arrematação, a quem mais dêr e maior lance oferecer acima do da avaliação, os bens pertencentes ao espólio da finada Florinda dos Santos Canhóla, cujas descrição e avaliação feitas no auto respectivo são as seguintes: 1.ª — Uma casa térrea de moradia, construída de tijolos, coberta de telhas, parte assoalhada e forrada, contendo duas janelas na frente, em má estado de conservação, situada á Praça Polidoro Santiago nº. 19, onde faz frente, a qual foi avaliada pela quantia de dois contos de réis (2.000\$000). 2.ª — Uma outra casa, pequena, também de moradia e térrea, construída de madeira e coberta de telhas, situada nos fundos da casa descrita sob o número um, avaliada pela quantia de oitocentos mil réis (800\$000). 3.ª — Um terreno foreiro á Prefeitura Municipal, no qual estão situadas as duas casas acima referidas, medindo nove metros e oitenta centímetros de frente por sessenta e seis ditos de fundos, ou sejam seiscentos e quarenta e seis metros e oitenta centímetros quadrados (646.080 ms. 2), fazendo frente á Praça Polidoro Santiago e fundos ao Morro, extremado pelo Norte com terras de propriedade do Asilo de Mendicidade, avaliado pela quantia de um conto e duzentos mil réis (1.200\$000) Avaliados, terreno e casas em réis 4.000\$000 (quatro contos de réis), importância essa que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 %, fica reduzida a 3:200 (três contos e duzentos mil réis). Quem os mesmos pretender arrematar deve comparecer no dia, hora e local acima designados, ficando

do todos cientes de que a arrematação é feita com dinheiro á vista ou fiador idoneo. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e publicado no jornal «CORREIO DO SUL», que, de assim haver cumprido, lavrarei a competente certidão, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos vinte e um dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Santos Dorigon, escrevente juramentado do escritório que este datilografei e subscrevo. (A) Oscar Leitão — Juiz de Direito. CERTIDÃO. Certifico que afixei o original do edital supra no lugar do costume, conforme determina a lei. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 21 de Junho de 1941. (A) Santos Dorigon — Escr. Jurdº. Confere com o original. Data supra. Santos Dorigon.

Edital de leilão com o prazo de vinte dias

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de leilão com o prazo de vinte dias virem, ou dele ciência tiverem, que no dia quinze de julho do corrente ano, ás 14 horas, nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, no edifício do Forum, e á porta dos auditorios, o oficial de justiça que no momento servir de porteiro dos auditorios, na falta de leiloeiro público no Juízo, trará a leilão, na forma do artigo 972 do Código do Processo Civil e Comercial vigente, e serão entregues a quem mais der e maior lance oferecer, observadas as formalidades legais, os seguintes imóveis, penhorados respectivamente, os números 1 e 2 a Fontino José de Medeiros e sua mulher, e o número 3 a João Teodoro Mendes e sua mulher, na execução de sentença de ação ordinária que contra os mesmos move João Julio de Oliveira. Estes bens vão a leilão em virtude de não ter havido licitante para os mesmos na primeira praça realizada em 24 do corrente, conforme consta dos respectivos autos, e em obediência a despacho do M. M. Dr. Juiz de Direito, na forma do supra-citado artigo do referido Código. Os bens são os seguintes: 1.ª — Um terreno sito no lugar Ribeirão Pequeno, distrito de São Braz, desta Comarca, medindo vinte e uma braças de frente por trinta ditos de fundos (21 x 30), ou sejam tres mil e quarenta e nove metros quadrados (3.049 m2), fazendo frente á Estrada Pública e fundos em terras de Eufrazio Figueiredo, extremado pelo Norte com a Cachoeira e pelo Sul com terras de Francisco Figueiredo, avaliada pela quantia de oitocentos mil réis (800\$000). 2.ª — Uma casa térrea de moradia, situada no mesmo terreno, construída de madeira, coberta com telhas, com duas janelas e duas portas na frente, avaliada pela quantia de quinhentos mil réis (500\$000); 3.ª — Uma casa térrea de moradia, com tres janelas na frente e uma porta ao lado do Sul, construída de madeira, coberta com telhas, e o terreno respectivo, medindo seis metros de frente por quinze ditos de fundos (6 x 15), ou sejam noventa metros quadrados, fazendo frente e fundos com quem de direito fôr, extremado pelo Norte e pelo Sul com terras do executado João Teodoro Mendes, tudo sito no lugar Ribeirão Pequeno, desta Comarca, ava-

liado, em conjunto, pela quantia de um conto de réis (1.000\$000). E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa mandei expedir o presente edital, do qual serão extraídas cópias para afixação no local de costume e publicação local. Dado e passado nesta cidade da Laguna, sede da Comarca de igual nome, Estado de Santa Catarina, aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Santos Dorigon, escrevente juramentado, servindo no impedimento ocasional do escrivão respectivo, que este datilografei, subscrevo. (a) Oscar Leitão Juiz de Direito.

CERTIDÃO — Certifico que afixei á porta dos auditorios o original do edital supra. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 25 de junho de 1941.

Santos Dorigon, escr. jur. — Confere com o original afixado. Laguna, 25 de junho de 1941.

Santos Dorigon, escr. jur.

Araranguá

Edital

Eu, dr. Angelo Scarpa, Juiz de Direito da comarca de Araranguá, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos a quantos o presente virem, ou dele noticia tiverem, com o prazo de trinta (30) dias, que a este juízo foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. Bernardino Antonio Timbone e sua mulher Maria Custodia Timbone, Alvaro Leonel Batista e sua mulher Elvira Maria de Jesus, Francisco Rafael Neto e sua mulher Ana Inês da Silva e Antonio Francelino da Rosa e sua mulher Eudoxia Maria Alves, naturais deste Estado, lavradores e residentes nesta comarca, representados por seu advogado abaixo firmado, vêm expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1.ª) — Ha mais de trinta anos, possuem os suplicantes, por si e por seus antecessores e antepassados dos dois últimos suplicantes e das primeiras mulheres dos dois primeiros, como seu, sem interrupção nem oposição de pessoa alguma, ou seja mansa e pacificamente, uma gleba de terra de cultura, sito no lugar «Espigão da Taquara», distrito desta cidade; 2.ª) — A referida gleba de terra tem a área de cento e vinte dois mil quatrocentos e cinquenta e dois metros quadrados (122.452 m2) e confronta ao Sul, com terras de Martinho Cipriano Alves, pelo Travessão Espigão da Taquara; ao Norte, com terras de Carlos Marcolino; ao Oeste, de Olga Freitas e Jesuino Honorato Freitas; e a Leste, com terras do já referido Carlos Marcolino; 3.ª) — Como os suplicantes possuem tal gleba de terra tal qual como está descrita, requerem a V. Excia. que, justificados, em dia e hora previamente designados, os fatos acima expostos e julgada por sentença a justificação, sejam citados pessoalmente os confrontantes referidos e suas mulheres, os quais são naturais deste Estado, lavradores e residentes no lugar aludido, sendo que Olga Freitas é solteira, e por edital de trinta (30) dias, publicados uma vez no Diario Oficial e tres vezes no jornal da Comarca mais proxima, dos interessados incertos, todos, para contestarem a presente ação de usucapão dentro do prazo de dez (10) dias, contados da citação, em virtude da qual e na forma dos artigos 550 e 552 do Código Civil, deverá ser reconhecido e declarado por sentença o domínio dos suplicantes sobre o imóvel acima descrito, independentemente de titulo e boa fé, que em tal caso se

presumem, servindo aquela sentença de titulo para transcrição no Registro de Imoveis, cientificando-se de tudo o orgão do Ministerio Publico. Os suplicantes dão á presente causa o valor de um conto de réis (1.000\$000) e indicam como meios de provas a inquirição das testemunhas, vistorias e depoimento pessoal de qualquer interessado que dedusa oposição contra o pedido ora formulado, e P. P. que D. e A. com a procuração selhes defira na forma requerida. Araranguá, 12 de junho de 1941. P. P. Antonio Astrogildo Rodrigues, sobre quatro estampilhas Estadual e Federal, no valor de tres mil e trezentos réis. Acompanham uma procuração lavrada nas notas do Tabelião José Ferreira Maciel, no livro nº. 63, fols. 91 v. a 92 v., em 29 de Maio de 1941 e um talão do pagamento da taxa judiciaria, do qual se extraiu cópia para os autos suplementares. Ról das testemunhas que comparecerão independentemente de intimação: José Placido de Sousa, Manuel Henrique Freitas, Trajano Réus da Silva e Antonio Luiz da Silva. Em cuja petição exarei o despacho seguinte: A como requer. Distribuido na forma da lei. Designo o dia 14 do corrente ás 10 horas, no lugar do costume a inquirição das testemunhas para a justificação. Ciente ás partes e o representante do Ministerio Publico. Expeça-se edital, depois, pelo prazo de 30 dias publicado no órgão oficial em Florianopolis, uma vez e tres vezes, no jornal «Correio do Sul» que se edita em Laguna, tudo na forma da lei. Araranguá, 12 de junho de 1941. (as.) Angelo Scarpa. Cientifico mais aos suplicantes de que as audiencias ordinarias deste juízo se realizam todos os dias uteis das dez ás doze horas, no cartorio do civil desta cidade, á rua 7 de Setembro. E para que chegue a noticia

de todos mandei expedir o presente que será afixado no lugar do costume, e reproduzido uma vez no Diario Oficial e tres (3), no jornal «Correio do Sul» que se edita em Laguna, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Araranguá, em 14 de junho de 1941. Eu, João Ferreira Maciel, escrevivo o subscrevi. (as) Angelo Scarpa, Juiz de Direito. Confere. O Escrivão, João Ferreira Maciel.

Edital de Proclamas

Antonio Pedro de Sousa Escrivo de Paz e Oficial do Registro Civil destrito de Pescaria Brava, Município e Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina.

Faz saber que pretendem casar Juvenal Mota côr branca, natural do Estado de São Paulo, nascido a 6 de março de 1918, operario, solteiro, domiciliado no Bananal; d-ste distrito, onde reside, filho legitimo de Eduardo Mota e de Benedita Maria do Rosario, residentes no Estado de São Paulo; e Izaura Lino Corrêa, de côr branca, natural deste Estado, nascida em Capivarí, município de Tubarão, a 18 de Abril de 1917, profissão domestica, solteira, domiciliada no Bananal, onde reside, filha legitima de José Lino Corrêa e de Maria Rocha Corrêa, residentes e domiciliados em Capivarí, município de Tubarão.

Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. I, II e IV do Código Civil. Se algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado neste cartorio e publicado no jornal «Correio do Sul», da Laguna.

Cartorio de Paz e Pescaria Brava, 27 de Junho de 1941.

Antonio Pedro de Sousa
Oficial do Registro Civil

De IMBITUBA

O FALECIMENTO DE HENRIQUE LAGE

No dia 2 do corrente, trouxe-nos o telegrafo a infausta noticia do falecimento do excelso benfeitor de Imbituba e do Brasil, sr. Henrique Lage, ocorrido no Rio de Janeiro. Pelas 19 horas, quando todos já sabiam do desaparecimento do grande brasileiro, que tanto bem queria a nossa terra, á Capela local acorreram inumeros fieis, que foram, dali, erguer suas preces ao nosso Redentor, pelo descanso daquela alma benfazeja.

Coincidiu o lutooso acontecimento com a passagem por esta Vila do Bispo de Bonfim, no Estado da Bahia, o eminente prelado D. Henrique Goland e seu secretario Conego José Soares Franca.

Nesse dia, visitavam, os ilustres hóspedes, todos os estabelecimentos e obras da Organização Lage, em Imbituba. Sua Excia. revm. D. Henrique, compartilhando dos sentimentos da nossa gente, lamentou a perda do operoso armador patricio, celebrando officios religiosos na Capela local, em memória do extinto. Foi proferida, na ocasião, eloquente e demorada oração, na qual o insigne principe da Igreja empoçou a todos, fazendo realçar, o dinamismo e as obras empreendedoras de Henrique Lage, que desaparecia, deixando-nos exemplos dignificantes. Antes, pela manhã, sua excia. revm., acolitado pelo secretario de seu bispo, havia celebrado missa, que foi assistida, não só por muitos fieis, mas pelo padre americano Henrique Mezzetsd, que, como sua excia., demandava o sul do país.

O grupo escolar «Henrique Lage» prestou significativas homenagens ao seu patrono. Constaram elas, da suspensão de suas aulas no dia 3.

A Organização Lage, de Imbituba, em cuja gerencia se encontra o sr. Otacilio B. de Carvalho, tomou luto por 8 dias, mandando rezar em nossa Capela, por alma de seu querido chefe, missa de 7.ª dia, que recairá na 3.ª. feira vindoura.

O Imbituba A. Club, a cujo quadro social pertencia o pranteado morto, como insigne patrono, mandou depositar em seu tumulo uma corôa de flores. Mandará rezar hoje, missa em nossa Igreja.

A Organização Lage, na pessoa do seu Gerente, Otacilio B. de Carvalho, tem recebido, por meio de telegramas, fonogramas e cartões, bem como, pessoalmente, inumeras demonstrações de pesar pelo doloroso acontecimento, que tão de perto entulou a alma de Imbituba.

(Do Correspondente)

RECIBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL — 5\$

VENDE-SE — Uma casa térrea, de moradia, situada á Avenida João Pessoa, no Magalhães, desta cidade, assoalhada, forrada e envidraçada, contendo uma porta e quatro janelas na frente, e o respectivo terreno. Essa propriedade pertence aos herdeiros de Julio Bergler. Informações nesta redação.

A Panificadora e Confeitaria

Fonseca

Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentarã grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Côco, Açúcar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas Sanduíche e Centeio

O pão Alemão é forneado duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

Assistencia ás Familias dos Lazaros

«Campanha do Frio»

Dura chegou a invernia que açoita impiedosamente todos os lares. Sopra dia e noite o vento anavilhante, enregelando membros no tritar daqueles que não possuem, senão agasalhos, ao menos algum trapo para se preservarem da rigidez da estação.

Além da miséria, deu-lhes o destino o estigma da triste molestia que dos lares lhes arrebatou o braço que os devia amparar. Condoendo-se do infortunio dessas infelizes criaturas, a Associação de Assistência aos Lazaros, pela sua diretoria, nesta cidade, resolveu empreender, quinta-feira última, em todo o commercio a Campanha do Frio, pró-familias dos leproso. Assim é que as exma. sras. d. Lilita S. Bento, presidente; Maria G. Werner, tesoureira; e Quitita C. de Oliveira, secretaria; acompanhadas da exma. sra. d. Côra Basadona de Oliveira, esposa do dr. promotor publico, foram solicitar dos comerciantes locais, pelucias ou artigos de agasalho para as familias dos leproso.

O incomparavel acolhimento que comercio, dispensou ás exmas. senhoras, veiu testemunhar flagrantemente,

a nobreza e generosidade da alma desses comerciantes. São instantaneos da vida, quando os corações se elevam a Deus, na prática de ação confortadora e humana. O que os comerciantes lagunenses fizeram em benefício das familias de nossos conterraneos victimas do mal de Hansen, foi de uma caridade edificante. A piedosa campanha proporcionou enjesejo de verificarmos, com satisfação, o altruismos dos comerciantes da Laguna, num belo movimento, que redundou em magnifico resultado. Contribuíram generosamente para a «Campanha do Frio», certo de estarem aviando sentimentos de humanidade numa sincera dedicação á causa da caridade.

Do amparo prestado ás familias dos lazaros, repontarão benesses imensas e duradouras aos benfeitores, tranquilos do dever cumprido. Recebereis as bençãos de Deus, caridosos doadores! E a seguinte a lista dos auxilios arrecadados:

João Mussi, uma peça de pelucia com 48 1/2 metros.

Tancredo Matos, uma peça de pelucia com 14 metros e mais 28 metros em vários

côrtes.

Casa São Pedro, 20 metros de pelucia em vários côrtes.

João Nunes Neto, uma peça de pelucia com 14 metros.

Paulo Calil, 12 metros de pelucia.

Arino Severino, 9 metros de pelucia em vários côrtes. Dieb Chede, 6 1/2 metros de pelucia.

Elias Paulo, 3 metros de pelucia.

Plínio Brasiliense, 4 pares de meias compridas.

Mário Brasiliense, 3 camisetas de meia.

Casa Americana (Capanna) 3 camisetas de meia.

A Associação adquiriu, por compra, meia duzia de cobertores, para serem distribuidos entre as familias dos hansenianos.

Após a distribuição dos artigos recebidos, a Associação de Assistencia aos Lazaros publicará, minuciosamente, o modo pelo qual a mesma foi feita.

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

ASSINATURAS: POR ANO 125 POR SEMESTRE 75 TELEFONE, 86 CAIXA POSTAL, 34 PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas: LAGUNA, Santa Catarina
RUA 15 DE MAIO, 3 6 de Julho de 1941

Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA

Secretário: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO X — Número 498

RIO, 30 (D. N.) — A propósito dos acontecimentos desenrolados no aeroporto do Calabouço, ouvimos um dos protagonistas, o jornalista Assis Chateaubriand. Encontrando-nos com ele tivemos oportunidade de ouvir suas

declarações, confirmadas por amigos que o cercavam e também assistiram ao fato. Disse-nos o diretor dos Diários Associados que, efetivamente, por questões íntimas, a família Boeckel se tornou sua inimiga, levando a pouco e pouco para um terreno a que não desejava chegar, mas que já agora está decidido a enfrentar com todas as consequências. Assim, ontem, sem que pudesse prever, três membros da referida família, não um apenas, premeditadamente, como claramente se evidencia, intrometeram-se na solenidade do batismo do avião «Augusto Severo» e levaram a termo seu inconsciente propósito. Servia eu uma taça de champanha a uma senhora — continua relatando o sr. Chateaubriand — quando um tipo louro, fardado de oficial da Reserva de Aviação, lábios a tremer, perguntou-me: «o sr. me conhece?» Respon-di-lhe negativamente, ao que ele se revelou: «Sou Paulo Barbosa Boeckel». E, juntando a ação á palavra atirou-me uns salpicos de champanha. Revidando o insulto, saquei de meu revolver e atirei contra Boeckel, enquanto os outros dois da mesma família também me procuraram alcançar socos, o que conseguiram. Passando a agir calculadamente, e não desorientado, deles me desvencilhei e fui recuando de revolver em punho até me encostar a parede do Hangar, onde ficasse livre de um golpe traço-eiro. E na mesma atitude de legítima defesa, continuei a fazer uso de meu revolver, gritando que me não desarmassem. De mais um tiro contra o outro Boeckel, que fugiu, e a bala, infelizmente, foi atingir o meu amigo e companheiro Olímpio Guilherme, que a esse tempo se aproximava de mim para me conter, auxiliado por meu «chauffeur». Mesmo diante desse quadro, não capitulei, continuando minha ação defensiva, pois que os Boeckel, a essa altura, julgando que eu me comovesse com o ferimento de Olímpio Guilherme voltaram á carga, fazendo esforços para me alcançarem de novo. Atirei mais uma vez, até que meus agressores se refugiaram no fundo do Hangar, em meio dos aviões. Foi esta — conclui o sr. Chateaubriand — a desagradável cena de ontem, que dei por finda, tendo ainda em meu revolver uma bala que não quis fazer uso, uma vez que meus adversários se retiraram da luta.

Calculados em 70 mil contos os danos da enchente em Porto Alegre

Comunica o «Diário de Notícias» de Porto Alegre que a Comissão verificadora de danos, criada pelo Governo do Estado para promover vistoria em todos os locais atingidos pela cheia, mais de 1.600 estabelecimentos de diversos gêneros comerciais e industriais foram objeto de demoradas e meticulosas vistorias.

Os danos ocasionados pela enchente são estipulados, mais ou menos em 70.000 contos, sendo nessa soma apenas considerados os prejuízos causados ao comércio e á industria de Porto Alegre.

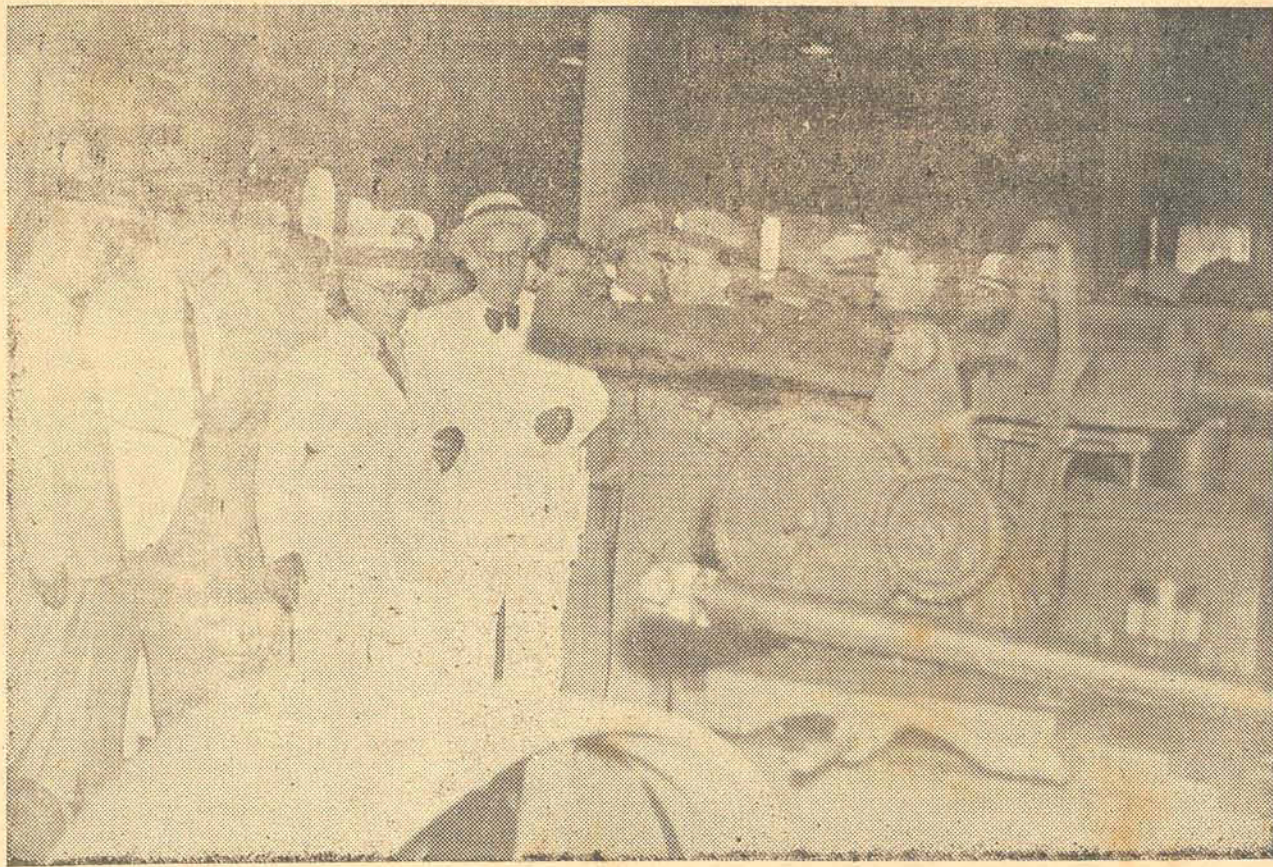
UM CRISTAL DE 2.000 QUILOS

RIO. (D. N.) — Notícia procedente de Belo Horizonte anunciou que na mina de propriedade de Pedro Alcantara Santos foi encontrado o maior cristal conhecido no Brasil.

Trata-se de um bloco de 2.000 quilos, medindo 1 metro e 40 centímetros por 1 metro e 10 centímetros.

Seu valor é calculado em centenas de contos, sendo composto de blocos de 500 a 800 quilos, todos cles sem o menor defeito.

Henrique Lage, o benemerito



Vê-se, no cliché acima, o pranteado e glorioso brasileiro Henrique Lage, ao lado do general Mendonça Lima, Ministro da Viação. Esta fotografia foi tirada na Ilha do Viana, onde o grande Lage fazia construir aviões para o Exército Nacional

Legislação Tributaria

De acôrdo com o que resolveu a Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, reunida no Rio de Janeiro, será profundamente alterado o atual sistema tributario dos Estados e municipios do Brasil.

Os impostos e taxas passarão a obedecer as normas

de um sistema tributario padronisado, e codificado.

E' provavel o desaparecimento no Imposto de Industrias e Profissões, cuja arrecadação será compensada pela alteração do imposto de vendas e consignações, para os Estados, e do imposto de licenças, para os Municipios.

LIVROS NOVOS

Grace Moore virá ao Rio

LOS ANGELES. — A famosa cantora do «Metropolitan» a celebre estrela cinematografica Grace Moore, que acaba de voltar para passar um breve periodo de repouso na sua casa de campo em West Los Angeles, declarou que tendo sido vencidas todas as dificuldades que se opunham á sua «tourné» este ano á America do Sul, a mesma se realizará entre agosto e setembro. No primeiro periodo dessa «tourné» a grande artista cantará na Temporada Lirica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Esta expressão de: «Tratados, Farrapos de Papel», não deve ser muito velha. A sua popularização, porém, foi rápida, e hoje, quando se fala em tratado na sua acepção diplomática de um documento firmado entre duas ou mais nações, pensa-se logo na inutilidade de uma série destes documentos sobre os quais repousaram as aspirações de liberdade, paz e trabalho de algumas centenas de milhões de indivíduos. A oportunidade desse livro está expressa a partir do seu titulo. O seu assunto, o seu texto, é, se quiserem, um capítulo da história contemporânea. Por que tão frequentemente são esquecidos protestos de confiança, amizade, ajuda, substituídos por intuídos que se traduzem em manifestações de força? Por que flutuam tanto as limitações geográficas das nações? Fortes e fracos sempre existiram, sempre conviveram.

«Tratados, Farrapos de Papel» — Vitor Marguerite — Documentário — Vechi Editor Rio, 1941

mente dos casos da Europa que Vitor Marguerite trata, mas dos da Asia, da Africa e da America. Foi esmeradamente traduzida por Abelardo Romero.

da após 1918, o autor vaticinava tudo que iria acontecer depois, até mesmo a recente campanha dos Balcãs, e a luta pela possessão do canal de Suez.

«Tratados, Farrapos de Papel», é uma obra que se impõe a leitura de todo o homem preocupado com a situação mundial; não é só-

MOTOCICLO. Vende-se um, eixo cardan, dois selins flutuantes, mudança por alavanca, 11 cavalos, com 10 mil quilômetros, por preço de ocasião. O motivo será explicado ao interessado. Informações com o sr. Romeu Machado — Nesta Cidade.

Aos assinantes do «Correio do Sul»

Ha muitos assinantes do «Correio do Sul» em atrazo de um e mais anos, no pagamento de suas assinaturas. A esses, que figuram em nossa escrita como devedores, pedimos o especial obsequio de satisfazerem seus débitos, por meio de registro ou vale postal, ou por outro meio que lhes for mais conveniente. Obterão desse modo seus recibos de quitação.

Esperando ser atendida, desde já se confessa agradecida a

GERENCIA DO «CORREIO DO SUL»
Laguna, Junho de 1941.

FORROS E ASSOALHOS TIPO PAULISTA, TIJOLOS, TELHAS E AREIA

Fernando Govez
Tubarão — Caixa postal, 7

Leiam «Correio do Sul»

Mudança na Interventoria de Sergipe

RIO, 30 (A. N.) — O Presidente da Republica assinou, hoje, decreto, exonerando, a pedido, do cargo de Interventor Federal no Estado de Sergipe, o capitão-médico do Exército, Eronides Carvalho, e nomeando para o mesmo cargo, em substituição ao exonerado, o capitão Milton Pereira de Azevedo.

Olímpio Guilherme fora de perigo

RIO, 30 (D. N.) — O jornalista Olímpio Guilherme, diretor dos «Diários Associados», ferido no aeroporto, por ocasião do incidente entre o jornalista Assis Chateaubriand e seu desafeto Paulo Boeckel, está fóra de perigo. Após os primeiros socorros foi ele recolhida á Casa de Saude São Sebastião. Embora não tenha sido operado, aquele jornalista está passando bem e já conversa normalmente.

Leiam sempre «Correio do Sul»

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suissa)

COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso, aparelho genito-urinário do homem e da mulher.

PNEUMOTORAX ARTIFICIAL
Assistente Técnico: DR. PAULO TAVARES

Curso de Radiologia Clínica com o Dr. Manuel de Abreu Campanario (São Paulo). Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Rolo X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, visícula biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.

Eletrocardiografia clinica
(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados elétricos).

Metabolismo basal
(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL
(Exame químico microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia
Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analises clinicas
Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195
Florianopolis

Exijam o sabão

«VIRGEM ESPECIALIDADE»

de WETZEL & CIA. — JOINVILE (Marca Registrada)

pois conserva e desinfeta a sua roupa.